



AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR: PLATAFORMA siBIO



Santos Coelho, Rosa^{1,2,3}



Ferreira, Mafalda^{1,2,3}



Pacheco, Rita⁴



Valin, Isabel⁵



Oliveira, Margarida^{1,2,3,6}

¹ ESAS, Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém; ² UIIPS, Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém; ³ CIEQV, Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Instituto Politécnico de Santarém | IPLEiria; ⁴ SGS PORTUGAL - Sociedade Geral de Superintendência; ⁵ ESA, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo; ⁶ LEAF, Linking Landscape, Environment, Agriculture And Food Research Center, Associated Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa.

Enquadramento e Objetivo

A sustentabilidade da cadeia agroalimentar é cada vez mais valorizada pelos consumidores, influenciando os mercados e os decisores. A **Plataforma siBIO** é uma solução digital desenvolvida, em consórcio no projeto BIOMA, para promover a avaliação da sustentabilidade das empresas.

Método

A avaliação da sustentabilidade envolve a resposta a um de três questionários, selecionado com base na tipologia de empresa em análise: **produção primária, indústria transformadora e logística**.

Inclui questões iniciais de caracterização das empresas e questões direcionadas aos indicadores relevantes para os quatro pilares da sustentabilidade. As respostas são ponderadas e são definidos indicadores que permitem classificar a sustentabilidade das empresas em **"Excelente"**, **"Bom"**, **"Razoável"** e **"Problemático"**.

Os resultados obtidos com os questionários possibilitam a classificação da sustentabilidade por tópico, por pilar de sustentabilidade e por tipologia de empresa.

Resultados e Análise

O siBIO foi aplicado a **quatro empresas demonstradoras**, parceiras do projeto, para validação em contexto real.

As classificações inerentes às três tipologias de empresa são apresentadas nas Figuras 1 a 3. Na produção primária, os indicadores associados às práticas agrícolas alcançaram os melhores resultados. Os indicadores da qualidade do ar foram os mais problemáticos, quer na produção primária, quer na indústria transformadora. Na logística, constatou-se a necessidade de melhoria no indicador da energia.

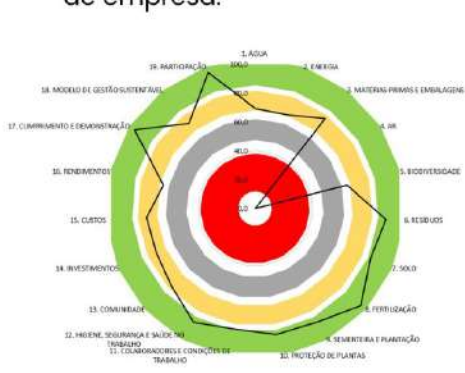


Figura 1 – Classificações médias relativas à produção primária

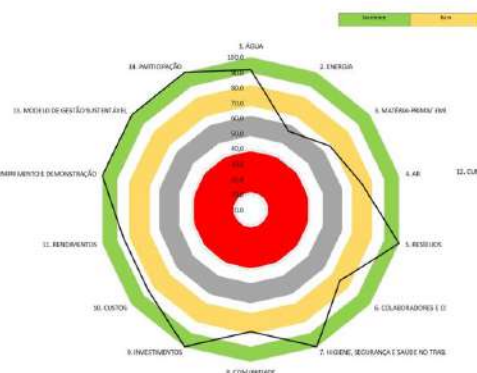


Figura 2 – Classificações médias relativas à indústria transformadora

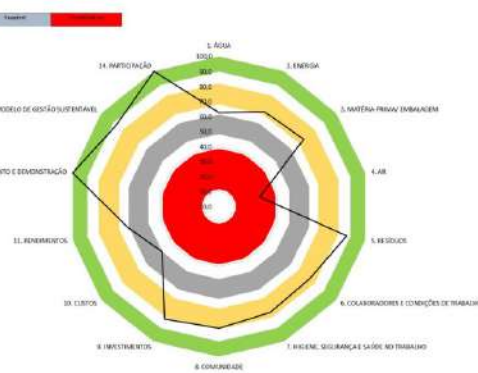


Figura 3 – Classificações médias relativas à logística

Desenvolvimentos Futuros

O siBIO orienta as empresas na identificação dos pontos críticos e confere-lhes etiquetas de sustentabilidade. A sua validação carece de aplicação a maior número de empresas.

Agradecimentos

Projeto BIOMA – POCI-01-0247-FEDE com
financiamento FEDER / POCI / POLisboa
R-046112

IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de resumos do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

EDITORES: IPSantarém
Comissão organizadora do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

DATA: 3 e 4 de novembro de 2022

LOCAL: Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior Agrária

ISBN: 978-989-53919-1-2

[5880] AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR: PLATAFORMA SIBIO

ROSA SANTOS COELHO^{1,2,3}, MAFALDA FERREIRA^{1,2,3}, RITA PACHECO⁴, ISABEL VALIN⁵, MARGARIDA OLIVEIRA^{1,2,3,6}

¹ESAS, Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém, Quinta do Galinheiro, Santarém.

²UIIPS, Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém

³CIEQV, Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Instituto Politécnico de Santarém | IPLeia, 2040-413 Rio Maior, Portugal.

⁴SGS PORTUGAL - Sociedade Geral de Superintendência.

⁵ESA, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

⁶LEAF, Linking Landscape, Environment, Agriculture And Food Research Center, Associated Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal.

Resumo: Os consumidores, cada vez mais informados e exigentes face à segurança alimentar, à qualidade e ao acesso aos alimentos, valorizam a sustentabilidade da cadeia agroalimentar. Os técnicos e os decisores estão atentos às tendências para irem ao encontro das exigências dos consumidores.

O projeto BIOMA tem, como um dos objetivos, promover a avaliação da sustentabilidade das empresas (produção primária, indústria transformadora e logística), através do desenvolvimento de uma solução digital: Plataforma siBIO. Inclui questões iniciais de caracterização das empresas e questões direcionadas aos indicadores relevantes para os quatro pilares da sustentabilidade. As respostas são ponderadas e são definidos indicadores que permitem classificar a sustentabilidade das empresas em “Excelente”, “Bom”, “Razoável” e “Problemático”.

O siBIO foi aplicado a quatro empresas demonstradoras, parceiras do projeto, para validação em contexto real. As médias das classificações foram de “Bom” para a produção primária e para a logística e de “Razoável” para a indústria transformadora. Na produção primária, os indicadores associados às práticas agrícolas alcançaram os melhores resultados. Os indicadores da qualidade do ar foram os mais problemáticos, quer na produção primária, quer na indústria transformadora. Na logística, constatou-se a necessidade de melhoria no indicador da energia.

Assim, o siBIO orienta as empresas na identificação dos pontos críticos e confere-lhes etiquetas de sustentabilidade.

Palavras-chave: Avaliação da sustentabilidade; pilares da sustentabilidade; cadeia agroalimentar; empresas demonstradoras; siBIO.

Agradecimentos: Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito dos projetos UID/CED/04748/2020 Life Quality Research Centre (CIEQV) e UIDB/04129/2020 LEAF- Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, Research Unit e, pelo projeto BIOMA - Soluções integradas de Bioeconomia para a mobilização da cadeia agroalimentar, POCI-01-0247-FEDER-046112, FEDER / POCI / POLisboa.

